

Periodico  
bi-semanal  
Humoristico  
e Illustrado

# O RIO NU

Publica-se  
às terças  
e  
sextas-feiras

Propriedade de J. MORAES & C.

Redação e administração, rua da Assembléa n. 34

Telephone, 363

*Sabe o que diz*



- Mas já começaste a ler essa obra?
- Ainda não; estou na introdução.
- E tens paciência para ler isso? É uma parte tão cheia de philosophia, tão profunda!
- Pois então? As introduções quanto mais profundas melhores...

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Table with 2 columns: Category and Price. Includes '12000 | 6 meses... 78000' and 'NUMERO AVULSO'.

publica anualmente cerca de 3.000 gravuras.

Os originaes enviados á redacção não serão devolvidos, a não ser que não sejam publicados.

TELEGRAMMAS

Serviço especial sem arame

TELEGRAMAS, 25.—Um japonês fez um negocio da China, comprando sabão russo.

NIKURIKOV, 23.—Consta que foi descoberta no Estado do Rio mais uma mina de carvão de pedra.

NIKURIKOV, 1/2 hora depois.—Verificou-se que a mina descoberta não é de carvão. O engano foi razoavel porque se trata de uma preta mina. Por isso fizeram um angú com a noticia.

LABAO no Rocio, 23.—Uma allemã muito russa protestou porque hontem á tarde não havia jejé no Café Suíço. Os caubões da rua Sete dispararam pela rua fóra, por causa das duvidas.

PARIS, 24.—Foi preso um pintor inglez, que organizava scenas de orgia no atelier.

Era um artista que tinha a especialidade de pintar a manta.

A pega das potencias

Um plano de guerra—Grande desastre—Um espião—Attitude da China—A diplomacia—Notas.

DE VEDO, 24.—Um plano de espiamento acaba de ser applicado pelos japonezes. Os russos andavam secos! Ha muito tempo elles não viam um resto de malher.

Por consequencia, o general Tanchim-bung mandou que duas crioulas dessem um passeio ao acampamento dos russos. O effeito foi prodigioso!

Houve um acrecio medicinal.

Todos quizeram bombardear as crioulas e o general Fiedoroffitz nomeou-as lavadeiras do acampamento e allisãs mangas de seu estado maior.

Nosso interior, os japonezes davam combate aos russos.

LONDRES, 24.—Um espião russo conseguiu collocar em uma cisterna quatro saccos de um pó purgativo.

Horas depois todo o acampamento estava com as calças nas mãos. O commandante enfiou ficou mais satisficido. De repente, a cinco leguas de distancia, ouviu-se assim como que um bombardeio.

Os russos fizeram um reconhecimento e verificaram que aquillo tudo era effeito do purgante.

"Pudera! 56.000 japonezes... Era tal qual uma fuzilaria!"

CHENG, 24.—Mais um espião foi seguro nas proximidades de Wladivostock. Amarrado na cauda do cavallo em que montava o typo foi arrastado por espaço de duas horas, findas as quizes foi comido.

No momento psychologico da comidela, o cadaver ainda teve o arrojo de dar um pulo e mudar de posição, ficando de barriga para cima. O facto produziu assombro.

NIRRON, 24.—A China está fazendo arreganhos para auxiliar o Japão. Uma nota enviada á Sublime Porta declara que si houver intervenção, o rei soffrerá uma invasão no rabelho.

YAPÓ, 24.—Dois membros do Ministerio Japonês foram accusados de crime de alta traição. Submettidos a conselho de guerra, foram condemnados á morte.

Os coronela Chim ehom bung e Orang-Porang-Jong certariam pela manha as cabeças dos membros.

Casou-se o conde de Kagaroffia. Horas depois do casamento, os navios entraram em combate e por desgracia a noiva levou uma descarga com a pistola do marido. Felizmente o ferimento foi julgado leve.

MALANDRÃO.

Loteria Esperança—Extrações diarias, ás 3 horas da tarde. Em 24 de Março—25 0000 por 18 100. Corresponsencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados. Caixa 2 105 Rio de Janeiro.

CASOS E COUSAS

Com o caso dos delegados—Fazem rumor nunca visto, e alguns catões excitados desejam, por causa disto.

Virar a policia em frega, fazer questão de capricho... Mas quem é que não protege ocrealmente algum bicho?

PREÇO LU do DR. EDUARDO FRANÇA

Adoptada na Europa e no hospital de marinha... Depoito no 60 cura effiz das m... A. FARRAS & C. LI teridas, em 114-Ouvides-114... NA frigoras...

Prego... bem pregado

Belchior era um rapaz de alma bem formada, prompto a receber como reaes as coisas mais incrivel desta vida, porque não sabia mentir e presunzia que ellas fossem igualmente verdadeiras. Nunca havia amado: o seu coração estava virgem de paixões.

Um dia encontrou-se com uma senhora elegante e bella, que o fascinou com o seu par de olhos negros e scintillantes. Pela primeira vez sentiu que amava, mas amava perdidamente, como um louco.

Sem saber como nem porque, o Belchior sentiu-se escravo d'essa mulher divina que se fez sua amante dentro em breves dias.

D. Zilda, a seductora creatura que se fizera objecto de um verdadeiro culto, comprehendeu bem cedo que tratava com um ingenho. Inteligente e arguta, caprichosa e coquette, desfructava o bom do Belchior, que acreditava cegamente nos seus caprichos e nas suas troças.

D. Zilda tinha diversos amantes, que por sua vez a desfructavam, pois o mais dinheiro de entre elles era um crapula, incapaz de uma acção nobilitante.

Um dia o Belchior bateu á porta e a criada appareceu para dizer-lhe que a senhora estava dormindo.

—Não a acorde, respondeu elle. E foi se embora.

A dois passos, porém, encontrou a sua querida Zilda, que sahia de uma casa suspeita, e teve então um movimento de odio.

—Bravos! exclamou elle; bem me dizia o coração que a senhora me atraiaçava!

—Como?! —Vi-a sahír daquella casa... Deus quiz que eu a apanhasse em flagrante!

—E' verdade... Si o senhor soubesse o que me trouxe áquella casa, arreprender-se-ia da calumnia que acaba de irrogar-me. Mas eu não sou uma dessas que o senhor costuma

comprar... Fique sabendo que vim botar uma joia no prego, ouviu? —Uma joia no prego... Coitada da minha querida Zilda! Perdô-me, sim? E o Belchior ainda engoliu aquella Era capaz de engolir o proprio prego!

XAROPE DO BOSQUE

Cura todas as molestias do peito.

INDISCREÇÕES

A vizinha aqui do lado, Um verdadeiro bijou... Lá tanto, tanto o Rio Na Quo me deixa embasacado...

Pois o marido, um coitado Que nada mais tem de eril... Pra mexor no seu... angú Mo parece já cansado...

Nada, nada! Aqui ha historia: E já me acode á memoria Quem lhe abreanda o fogareiro...

De certo, a bña da... prenda Quando a velha vai pra venda Receba a só o padeiro...

CALLOPEDINA—Unico e infallivel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradas 59.

ANNUNCIOS ESPECIAES

VENDE-SE uma porção de capim secco, proprio para mandar para a ilha Sapucaia. Trata-se na praça do Mercado.

DESAPAREceu uma carroça de cães, que por occasião da ultima greve virou estrada, junto ao Cader Phareux. Suppõe se ter dado á costa.

UMA SENHORA que por muitos annos residiu no morro do Castello e conhece os sinais do mastro, offerece-se para criada de paquete. Rua Funda, perto do n.º 0, com D. Fina.

UM CAVALHEIRO bem apessoado, que negociou durante muitos annos, no largo do Rocio, em panelas de bronze, tem uma panela grande que vende por qualquer preço. Cartas anonymas a D. Pedro 17, indicando a hora do negocio.

PRECISA SE de contractor meças em grande numero para um negocio que rende muito com pequeno trabalho de agulha. Exige-se uniforme de banho, funil de vidro, esponja, sabonete e grande quantidade de pãuzinhos que sirvam para ascor...

VIUVA que pretende casar-se, mas não acha com quem, tendo necessidade de uma cobertura na frente da casa, que vive constantemente alagada, accerta propostas para esse trabalho, e para outro, de pequenos reloges a brecha.

UMA MOÇA de educação completa, sem compromissos, tendo dois brazos a lavar, toma por emprestimo qualquer somma que algum pretenda metter em sua mão, pagando por ella os juros.

Dirijam-se a V. Idairada, na hospedaria Flor dos Tomates

PRECISA-SE de um bombeiro agíl, que saiba fazer luncelouar a mangueira, para apagar um incendio que está abafado entre dois quartos separados por um vão... áquella parte.

Cartas a Candorine, no outro mundo.

VENDE-SE um mólbio de chaves falsas, que conhece o caminho de todas as delegacias urbanas e suburbanas e da

casa da Correção, mediante um habercorpus para o respectivo dono, que está preso, Cartas a D. Frecheiro, na Casa Rubra, do Carvalho.

COSTURAS—Senhora de comportamento exemplar, tendo duas filhas que sabem á mil; recebe encomendas de costuras de qualquer casa de roupa grossa, não fazendo questão de quantidade nem de qualidade, e garantindo a perfeição do trabalho de agulha. As filhas tambem entendem de côrtes.

VENDE-SE o suspensorio de uma hydrocele para condor de café de casa de pasto.

PORTARIA

PECANDROPOS (Pará).—Fôde continuar a mandar os seus trabalhos, ajustando-se, notm, ás nossas correções, como verá do seu conto que hoje publicamos. Escreva de um só lado do papel.

GALLIEU.—Manda-nos o que tem para sabermos si os seus contos estão em condições de ser publicados.

200.000\$—Inteiros 154000, meios 78500, vigesimos 750 rs.—Loteria 16º do plano 100º sabbado 9 de Abril ás 3 horas—Companhia de Loterias Nacionais do Brazil. Sôde: Capital Federal, rua Primeiro de Março n.º 38, caixa do Correio n.º 47.—Endereço telegraph. «LORANTAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n.º 10, endereço telegraphico «LUSVEL», caixa do correio 357, e Camões & C. becco da Cancelleda n.º 2 A, endereço telegraphico PERLIN, caixa do Correio 946.

Essas agencias emcompram-se de quaisquer pedidos tornando-se a maior clareza nas directões. Accelam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem o pacam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

A estranja pelo tio

assumpto que continúa a preoccupar todos os espiritos desorientados, é justamente a questão do Extremo Oriente.

Vem um telegramma: «Russia comeu Japão. Dahi a pouco chega natter «Japão comeu Russia». E, afinal de contas, os contos somos nós que temos de boa fé todas as noticias.

O que parece certo, no meio de tudo isto, é que as coisas já não andam muito boas para o Japão, visto como vai por lá funcionar a Dieta.

Dieta dá-se aos docentes, elle vai ter a sua, loôôôô...

Eis ahí um syllogismo tirado do mundo com dois platinhos, segundo a moda oriental.

Ha uma grande torcidella—uma torcidella universal.

Uns torcem para o Japão e porque é o mais fraco; porque defende a sua existencia; porque é amante do progresso. Outros torcem para a Russia—porque foi atacada de surpresa pelo Japão; por causa do perigo amarello, etc., etc.

Até as grandes potencias torcem umas para o Japão, outras para a Russia. E não satisfeitas de torcer, fazem umas ás outras as mais significativas caretas.

Pois bem, meus amigos, emquanto aquellos se guerrelam e estas se careteiam, os selvagens aqui da America, no Sul, liquidam as suas grandes questões amigavelmente, desfraldando o branco pavilhão da paz e erguendo acima de todos os interesses e paixões a doce imagem do Redemptor; no Norte abrem as portas ao mundo inteiro para um certamen colossal...

Coisas de selvagens...

JACOBES.

# BASTIDORES

**B**ORNE o Cascavel, foi-se o Nabalzinho, e na falta de gente chamaram-me para desvendar os segredos dos bastidores.

Obedeci, porque sou soldado disciplinado; mas que os leitores do Rio Nu me perdoem si a língua não me ajudou.

\* Está galopando para o centenário o Cê e lá dos Srs. Tito e Banteleu.  
A voz de sereta da L. N. K. Valler, os repletos da D. Lorme, os ossos da Gallini, as preguiças da Mathilde, o holofote da Popa, tudo tem concorrido para que o publico ouça o theatro todas as noites.

\* Entre os muitos presentes que o autor do *Pé de Cabra* recebeu na noite de sua festa, salientou-se um volume recentemente encadernado em *chagrin*.

Alguns curiosos verificaram que era uma grammatica para estudantes do 2º gráo.

\* Foi agraciado com o titulo de «Conde da Camileira» o actor Olympio Nogueira.

Parabens.

\* Graçiosa sempre a Sra. Gaira.

Em carta que nos «ndereçou» explica que ainda não nos mandou agradecer o que com justiça dissemos do seu trabalho no *Cê e lá* porque ainda não teve tempo; leva todo o dia occupada com o *Vozô Basilio*.

E' justo. Elle é tão seu amigo que vive a adorna-l-o de joelhos, como si fosse uma santa.

\* O actor Campos prepara uma festa para receber o actor Mattos, que regressa do Lisboa.

O Sr. Campos paga uma divida do gratidão: foi o Mattos o primeiro que o introduziu na via theatral.

\* No *Coff Suisso* continua em discussão o mesmo thema: «Da influencia do chocolate na arte dramatica.»

Já foram discutidos estes pontos: *Da introdução do chocolate e do chocolate liquido e em barras.*

Para hoje está marcado o seguinte: *Qual o producto resultante da introdução do chocolate no leite?*

Interessante!

\* Caso se represente em *reprise*, no Recreio, a *Tosca*, sabemos que o papel de *Mario Cavaradossi* será feito pelo actor João Major.

\* Tem sido muito gabada as *preguiças* da Sra. Mathilde Nunes.

O proprio Pedro Nunes se tem admirado.

\* Com as solemnidades do estylo foi registado na 1ª pretoria o casamento de D. Pepa Delgado Mangueira, virtuosa viúva de Aranda & C., em liquidação.

As actas compareceram todas as *estadas* da nossa *elite*.

Parabens.

\* A Sra. Angelica teve a ventura de ganhar no bicho jogando nas dezenas 38 a 40.

Promessas a S. João Baptista.

\* A empresa da Maison Moderne promette um programma variado para a presente e para a futura semana.

Recomendamos a nos leitores do *Rio Nu*, pois a empresa cumpre sempre o que promete.

\* Sente-se feliz a Sra. Gallini. Depois de tantos annos de infructiferos trabalhos em busca de seu sangue, abandonando em momento de irrelexão, viu o acaso favorece-la entregando o na occasião em que mais precisava d'elle.

Como é bom ser mãe!

\* Variadissimas são as funcções que o Casino offerece nos seus *habituez* nestes oito dias. Novos artistas e novos trabalhos, cada qual melhor e mais seductor.

E' não perder a occasião, pois alli o que é bom dura pouco e quem não os vir já, nunca mais os verá.

U. RORU'.

Os afamados cigarros Castolides, fabricados em S. Paulo, são encontrados nesta Capital no *Coff Java*.

## Modinhas Brasileiras

### INGRATA

Já gozei dias felizes,  
Hoje choro o meu viver,  
A ingrata a quem amei  
Acabou com meu sofrer.

Eu amava uma donzella  
Com amor bem puro e santo,  
E ella ainda zombava  
De quem a amava tanto!

Nunca pensei que uma joven  
A quem dei meu coração  
Muito tarde assim procedesse  
Com tamanha tração!

Hoje vivo de esperanças,  
Que me resta até á morte?  
Assim juro: hei de cumprir  
Minha triste e amarga sorte!

Juro que não ha no mundo  
Mulher que seja fel.  
Ellas só nos dão sorrisos  
Quando não podem dar fel!

JÃO S. SOUZA MACHADO.

Elle sahia um tanto consolado e eu me dirigi immediatamente para a casa de Hermínia.

Foi ella mesma quem me abriu a porta.

Estava mais linda do que nunca e vinha envolva em um penteador lilaz enfeitado de rendas cor de creme; nem sequer tivera tempo de abotoal-o e conservava-o sustentado com a mão esquerda, na altura do seio, para evitar que se entorcesse.

Comeei pedindo desculpas de ir incommodal-a.

—De nenhuma modo!—exclamou ella—não me incomoda absolutamente! Acabei de calçar as meias e ia principiar a me vestir afim de sair á procura de alguém que me quizesse... despir.

—Oh! A senhora gracieza, de certo! E o Eugenio, então?

—Amarrei-lhe a lata, e o senhor bem deve saber disso. Aposto em como foi elle que o mandou cá... Não neguel.

—Com effeito... foi elle mesmo... Assoguro-lhe que está desoladissimo, arrependidissimo!

—E' tarde. O senhor bem deve comprehender que, tendo-me trahido tão ignobilmente... e com uma moral!

—Razão de mais para perdal-o. Foi um capricho passageiro. Perdê-o, sim?

—Não, não, mil vezes não! Tinha nelle muita confiança, guardava-lhe uma fidelidade de cão a que elle não

## A' MESA

**N**A Villa Têta, em casa do coronel Acipi, havia um grande jantar em commemoração ao anniversario natalicio de seu primeiro filho, o Junhão.

Como é de calcular, meia população da villa fôra convidada, comparecendo ao dito jantar a maior parte.

Seriam seis horas da tarde quando todos foram para a mesa que se achava repleta das melhores iguarias.

Depois de terem todos tomado assento, notava-se entre os convidados um rapuço tido como conquistador e espirituoso; a seu lado ficou uma bella moça de seus dezotto annos mxit ou menos, que era capaz de fazer mexer os... ossos de um esqueleto.

O rapuço, logo ao vela, ficou com agna na bocca, esperando a occasião para fazer uma nova conquista.

Entre outros pratos havia gallo e galinha; como esta estivesse ao pé da moça e aquelle ao pé do rapuço, deu-se entre os dois o seguinte dialogo:

— O senhor faz o favor de me servir de gallo?

O rapuço com um ar malicioso:

— Pois não! E a senhora serva-me de galinha?...

— Para o senhor... com multogoste!...

PERDANINHOUS.

(Belém do Pará)

**CIGARROS** Havana-Verado — Cellação typos da rua, Caporal-mineiro, cos tumes do Oriente, Bohemio, papel pitoral, mappas e bandeiras dos Estados.

## Lettres d'un Mussiú

A. MR. LE DR. CHEFE DE POLICE

**I**LUSTRE magistrat.—Je felterais au plus pequeline de mes devoirs si je ne viesse pas vous presenter mes sinceres félicitations par la campagne honeste que vous avez enceté pour découvrir les mazelles de ces auxiliaires qui vous cerquent et qui font des cargues policielles a une fonte de *contiance*.

Cher mussiú, je bate palmes avec mes deux mains et je batallais avec les quatre si la nature ne me houvesse donne plus que deux. Ce grand monstrueux inqueribe, comecé par le delegu de la 3. me circoscription et que vous avez chmé á vous, a presté un grand service á la société et á la police.

seube correspondre! E' ignobil! E' monstruos!

Nasua indignação, Hermínia poz-se a fazer gestos energizos e o penteador se entreabriu de fórma que pude ver as linhas adoraveis do seu corpo delizioso... As ligas de seda vermelha unosiadim as meias pretas, modelando umas pernas perfetiss; a camisa, transparente, através da qual os meus olhos viam encantos não sonhados, inflava sobre es seios rijos e palpiantes...

Tão extasiado fiquei ante aquella sublim e suggestiva visão, que Hermínia, se apercebendo do meu extase e corando subitamente, prendeu de nevo o penteador e murmurou:

—Oh!... Desculpe...

Eu quiz recuperar o meu papel de advogado de Eugenio, mas não pude: balbuciei algumas phrases ridiculas e approximei-me de Hermínia para lho fazer uma ultima proposta.

—Está bem—dize-lhe eu—uma vez que não pôde perdalar a tração de Eugenio, pague-lhe na mesma moeda, e, depois de satisfel-a a vingança, ocneeda-lhe o perdão.

Elle olhou-me fixamente com seus grandes olhos azues e respondeu:

—Sim... talvez faça isso...

Senti-me eloquent: approximei-me mais ainda de Hermínia, approximei-me até sentir o calor do seu corpo, disse-lhe muitas phrases cariticas que

indieant les *comitans* insaciabiles que vivaint de pense pleine á custe du jouge des biches, de la roiete e du pinguelin.

Dit un vieux dictane qu'un jour tombe la maison et parait que dans ce moment elle a tombé même, osmagant sous les escambres beaucoup de gens...

Je vous félicite sincerement par la lecture que vous avez demonstred dans ce cas et je fais vobos ardents pour que vous puissiez faire une limpez dans le personnel de la repartition que vous dirigez et pour que cette eau suje ne vous manche les mains impollutes.

Como votre *antó* est toujours fraque, il est possible que, terminé l'inquerite, vous étes fatigué et ataqué de pneumou après tant d'interrogatoires. Dans ce cas je vous donne de consil de faire usage du Palmonal pour peuvor continuer á prester vos services dans la cheftature de police.

FRANÇOIS ATHANASE.

**SANTOS DUMONT**—São os melhores charutos são encontrados em todas as charutarias. Depósito Lavadores 52.

## OS QUEBRADOS

Comedia que se diz farça em 2 actos

ACTO I

O PAI DA PEQUENA.—Senhor Cazusa, sua noiva, além da belleza, das suas prendas, da sua graça, tem o doze de vinte contos cincoenta mil e sessenta réis...

CAZUSA.—Oh! como eu sou feliz!

ACTO II

(Tres mezes depois)

O PAI DA PEQUENA.—Senhor Cazusa, creio que o seu casamento não se poderá realizar...

CAZUSA.—Oh! Como sou infeliz! Mas diga: por que razão?

O PAI.—Porque minha filha não tem mais o doze que possuia...

CAZUSA.—Bastão quanto tem?

O PAI.—Tem só vinte contos e oitocentos mil réis...

CAZUSA.—Óra, meu amigo, então só por isso o senhor me pregou tamanha suato! Então eu faço lá questão de quebrados? Para mim é a mesma coisa... (Cai o pano)

SANTO PANEA.

**QUINHOS** marca Verado. — Premiador, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

## Missão de confiança

**A** eu a sair de casa quando me appareceu o Eugenio. Vinha triste e acobruhado. O resumo de sua visita era este:

Elle vivia numa doce e agradável *colage* com a Hermínia, uma mulherzinha bonita a valer o doze de uma plastica (tresiavel)...

Mas Hermínia era loura e Eugenio, depois de uma fidelidade de qual dois annos, sentiu desejos de variar.

Atrou-se a uma costureirinha morena, de olhos e cabellos negros como azeviche.

No dia seguinte á terceira entrevista que elle tivera com a costureira, Hermínia foi informada da sua perfidia e preparou-se para apanhal-o com a bocca na botija. E apanhou-o...

Fez um encareço de todos os diabos e intimou-o a não mais lhe apparecer diante dos olhos.

E agora o desolado Eugenio vinha pedir os meus bons officios para o restabelecimento das relações tão bruscamente rotas pela loura e onocotadora Hermínia.

—Não te prometto conseguir o perdão—dize-lhe eu—mas vou fazer o que me for possivel.

ella curvia com um sorriso ubio de promessas...

Passel-lhe os dois braços pela cintura, atrahiu para mim o seu busto e... a sua cabeça loura, de uma louro refulgente, cahiu sobre o meu hombro...

—Hermínia, eu te adoro!...

Oz seus labios se entreabriram e parecia que um imán me atrahia para elles... Nosas boccos uniram-se num beijo longo, phrenástico...

Depois... o penteador lilaz, enfeitado de rendas cor de creme, entreabiu-se outra vez e... apagou-se de minha imaginação a figura do Eugenio e esqueci-me completamente do meu papel de enviado extraordinario!...

Quando voltei á casa, encontrei Eugenio que me esperava impaciente.

—Então?—gritou elle apenas me viu.

—Está tudo arranjado. Custou um pouco, mas arranji o perdão. Pôdes voltar para a companhia do Hermínia.

—Oh! Mil vezes agradecido, meu bom amigo! Não esquecerei nunca o enorme serviço que me acabas de prestar!

E me apertou com tanta força a mão, que chegou a me magoar. E, francamente, acho que não merecia tantas provas de gratidão...

PRIMEIRO.

# BUCOLICA



Basta olhá-a para ver  
Que tão linda creatura  
Deve ter  
Excelente embocadura.

Si eu a encontrasse assim,  
No bosque, sosinha e incauta,  
Seria um prazer p'ra mim  
Offerecer-lhe uma flauta.

## DEPOIS ...



-Aqui está a flor que me deste hontem.  
-Ora, não é esta!  
-E', minha querida. A unica differença é que tu m'a  
destes em botão e ella hoje está abertal

# PERCA A ESPERANÇA



-Ora mamã! Lá por eu ter perdido um casamento não vale a pena  
des esperar, tenha fé em Santo Antonio.  
-Qual, minha filha! Por muito milagroso que o santo seja... ha coisas  
que quando a gente perde não torna mais a achar.

# DIFFERENÇA



- Que é que tu queres? Outra batana? Ora, não sejas guloso. Uma banana  
na tua mão não dura nada. Pois olha: connigo uma banana dura e me satisfaz  
completamente.

AGUA JAPONESA - De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao  
cabello a cor que se deseja. E' tonico estirpa a casca e faz crescer o ca-  
bello. Rua dos Andradas n. 59  
Fornem os Alameda dos cigarros Usnicolas de São Paulo, deposito unico  
Cafe de Java.

# BRIGA



- Não repita isso! Si eu lhe deitar as mãos, arrebento-a!  
- Ora, qual! Eu sou uma mulher, mas não faço fé que você me arrebente nada tão facilmente. Ainda si fosse com um páo...

# PUDERA!



- Como é isso? Eu nunca te comprei sinão calças fechadas. Como é que tens esta aberta?  
- Rasgou-se... eu caíh!  
- Isso estou eu percebendo! Uma mulher para rasgar uma calça é preciso ter cahido... em alguma.

# DECEPÇÃO



- Por mais que matute, que rumine, não consigo perceber. O Eduardo já viajou pela Europa inteira, esteve tanto tempo em Paris, tem fama de ser forte em varias linguas. Afinal, nem da sua propria elle se sabe servir...

# EM CAXAMBU'



- A quem estás escrevendo?  
- A meu marido. O patife não me manda dinheiro ha oito dias. Não sei o que elle tem na cabeça.  
- Oh, filha, não digas isso! Então tu não sabes o que fazes?! ..

**FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO** - Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes. - Rua do Ouvidor 121.

**POMADA SECCATIVA DE SÃO LAZARO** - Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivia qualquer dor como a erysipela, heumatismo etc, etc. - Rua dos Andradas n. 39.

**ALLIUM SATIVUM** - De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 86 - Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharrnacias do Brasil, tomando seis gottas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento - O legitimo tem um coelho pintado.

**CIGARROS Havana Vendo** - Collecção typos da rua, Caporal mineiro, costumes do Oriente. Bohemias, papel peitoral, mapps e bandeiras dos Estados.

# Uma compensação



- Mas, minha querida, começaste a te vestir antes de mim e ainda não estás prompta?!  
- Oh, homem! não tem que admirar. E' a primeira vez que tal me aconteceu. Você não pôde negar que eu sempre acabo primeiro do que você!

**GONORRHEAS** - A injeção anti-blenorrágica de Rebello & Granjo, approvada pela Ex.ª Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas recentes ou chronicas, sem risco de estreitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e flores brancas. Vende-se á rua Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro, pharrnacia.

**SANTOS DUMONT** - São as melhores charutos; são encontrados em todas as charutarias. Depósito, Invalidos 52.

**Santa!** Modinha para salão, com musica para piano. Ultimo successo de Br-nasto de Souza. Preço 500 réis, escriptorio do Rio Nu.

Rua do Ouvidor

JORNA' DE UM ROCÊRO

CHAHADA ANTIGA

Ah! Seas vermelha — 2  
Pois bem, minha dona — 2  
Vou ver uma velha,  
Que tome bem... mona,  
ESPOLADO.

**R**ecuzum grande cartão-tarjalo de preto. Dei dois pulos medonhos, com os cabelos em pé, julgando que a minha sogra tivesse morrido e me legado uns contos de réis. Abri a carta com toda a pressa, já chorando de gosto e fui obrigado a fazer uma careta.

Não morreu a minha sogra. A carta funebre era um convite para um *vermifugo pic-nic* no OLEN da MORTE.

Vesti-me todo de luto e loquel rasgado para o cemitério onde se devia effectuar a festa, dentro de um grande jazigo.

A primeira cara que eu vi lá dentro foi a do Bom-te-vi de Piteira que estava vestido de *verme* e de cartola de polvoro de galinha na cabeça. Veli ao meu encontro.

— Seja muito bem apparecido!  
Eu desabei num pranto de choro!  
— Ah! minha avó! minha amada avó!  
Bem-te-vi ficou espantado.  
— Que é isso, homem, você está chorando?

— Pois então? Eu não podia entrar num jazigo sem abrir a gula como si fosse uma carpeideira.

Dentro em pouco appareceram o Chanchão, K. Valcanti, o Nelson, o Brante, o Lago, Muquiche e o Bijú. Sentamo-nos á mesa e cahimos no *avicia*.

**Que bello menu!**  
Sopa de crango com farofa, ensopado de claviculas, *idê* de phalanges, á brazileira, *roast-beef* de tibias, á franceza, presunto de fumar com arroz de melastarso, bifes de rotuina com molho de mão de anjinho, doce de castellas, gelêa, de vertebrae lombares e grande esqueleto recheado com farofa no osso illico!

Além disso houve vinho de primeira ordem feito de minhocas e sapatos de defunto.

O primeiro brinde foi erguido pelo Chanchão ao *Não venhas do Kjô!*

Aos gritos de Hip! Hip! Hip! ouviram-se uns *hurras* medonhos! Eram os defuntos que cahiam num grande matixa, ao som de um *Cake walk*, dirigido pelo Bricio que já tinha escripto dez resmas de papel sobre a festa, a fim de enviar-as para o *Correio da Manhã*.

Eu não pude perder o *quebra- pernas* e caui no remelexo que foi serviço v-lho. O Brante dançou com o Nelson a valsa *Sempre Ellos* do maestro Sallune e o Chanchão *quebrou* com o Kavalcanti a polka *Juden Barbado*, de grande movimento rebelativo.

Quando nós voltamos ao jaxgo ouvimos uns gritos medonhos:

— Ah! quem me accede! soccorro!  
Era o *Muquiche* que, entusiasmado pe o jantar, pretendia comer o *Bijú*.

— Tu és um *bijú* de mão cheia e não passarás sem ser comido.  
Foi preciso que a *subdelegue* Branguinha comparcosse com dez mil soldados de infantaria a cavallo para abafar aquellas tentas anthropophagas.

A mesa tinha a forma de um caixão de defunto com diversos cirios ao redor. A cafanada, já meio no vinhame, quiz implorir commigo. Dei dois saltos mortaes e fui mettendo o pé a torto e a direito, não olhando para quem *esava* de guarda.

Bem-te-vi de Piteira, muito medroso, escondeu-se numa catumba, porém levou um sopapo de um *Brazileta*, indo p'ra sala de jogo do Club da Morte, to lo *vontidade*,... de medo.

E eu que não estava para ser preso, fadado e demittido, axulei para a rua do Ouvidor, onde vi que passavam:

**Beito de Sá... Ria** — O ex-delegado passou dando soccos a esmo. Vestia socrocasca de pano de roleta, calça de cartão de vlip'ra, c'lete de trombone de d'ado, botella de *vermelhinha*, sapato de *gura* e charru de *poules* de frontão.

Ao ver-me, atirou-me um socco desast'rado que me fez vuras estrellas.

— Que é isso, seu Beito?

Esse seu Caidoso de Castro non tá b'ro, não.

Condo ieu vim pro Rio, tava como octoridade o primo Zézé, que mandô dirê pra mim: — Vem-se embora, bobo.

Ieu faço você meu espectô, pra você hi nos bichêro buscá dinhêro p'ra nós, i condo nós largá esta joça — já nem non precisa mais trabaiá. Os bichêro p'ra non chuchá o fagrante fais cara fêia, mais vai es-corregando as pelôga. Logo ieu mando o bichêro da esquina pagá a passaje p'ra você, i aminha elle vai cap'ra do largo, i de taide mandava ieu buscá cem mi réis na mão do home.

Ieu non sei como é que a prima Minevina sempre tava pegando no gato i na cobra, condo dava a barboleta no antigo i polco cum 69 no modelo; o cause é que a prima ganhava na celta, e ieu fui nas agua della p'ra non ficá aguido.

Condo foi honte, seu Caidoso de Castro mandô dirê p'ra min i pro primo Zézé:

«Vocês pode hi se imhora, seus droga. Vom té guelia pro infelno, colja de safado!»  
I nós vamos imhora méismo, in-conte a hestôra não fica preta...  
MANRÇO RÔXO.

— Deixe-me, homem! Estou furioso. Com o trêpo do inquerito fui alisar as calçadas. Mas eu não fiz nada. Hi de mostrar ao pessoal que eu sou homem e que não *comi*.

Arrumou me outro socco e lá se foi dando o maior dos desesperos.

Depois deste passou o collega:  
**Lunha Vaca Com Sellos**, que ainda estava mais aborrecido que o Paris. Trajava frack de rei de espadas, collete de damas de p'fos, calça de valet de ouros e cartola de az de copas.

**Pungava**.  
— Aposto que foi o ministro da justiça e sustento. E pôe-me assim sem mais nem menos no vago!

— Oh! l'ouxa!  
Com tanto desespero, azulei e fui bater com as ventas na redacção do *Rio Nu*.  
VAGABUNDO.

**BLENORRHAGIA** — gonorrhéa) e u r a - se promptamente, sem dor e sem remedio interno, com a *afamada* INJECCÃO DE GUYCERIN de Abreu Sobrinho. Vidro \$5000

THEATRO DO RIO NU

Ante o sepulcro  
MONOLOGO

Soltrimento e prazer me trouxe a morte, isto sonhando... deve estar bem certo... Pará pensar na vida ludo estou forte. Com paciencia, si não sai mais caro...

A coisa foi assim: por sobre o gelo Eu perpassava, a t'reira de frio... Num lago escuro estivo nu em pelle... Soprava um temporal muito bravo...

Depois me veiu a febre... e de repente Senti a vida se esvahir... Coidado De mim! Estava só e descontente. Meu espirito bem atribulado...

Pensei no *Vagabundo* nesse instante... Que seria de mim? Vagar no espaço? Allan Kerdec me surge triumphante, E deu-me fervoroso, longo abraço...

— Estás, amigo meu, fóra do mundo Que te serviu de personal martyrio! Não temas, pois! O pélagro trauendo Troca-te pela mansidão do empyreo!

Assim elle falou-me. Eu repliquei lhe: — Mas a sandado não é fei? — Socega, Tornou-me. Então toda atencção eu del-lhe — Breve terás dos teus a doce entrega!

Vi depois meus despojos que surgiam Caminho de Inhamá... Que tristeza! Uns choravam, mas outros não se iam... Um contraste eternal da natureza...

sabe que elle tá c'o vontade de mor-dê; dêxa elle mordê um tico...»

Os bichêro lugaro carro p'ra nós i nessa noite ieu fui drumi c'o primo Zézé, que tava morando numa casa grandaiona, i tinha dois cavallo pro três, p'ra mim muntá condo cabasse de trotá os bichêro.

A prima Minevina todo o dia mandava ieu jogá cinco mi réis no bichêro do largo, i de taide mandava ieu buscá cem mi réis na mão do home.

Ieu non sei como é que a prima Minevina sempre tava pegando no gato i na cobra, condo dava a barboleta no antigo i polco cum 69 no modelo; o cause é que a prima ganhava na celta, e ieu fui nas agua della p'ra non ficá aguido.

Condo foi honte, seu Caidoso de Castro mandô dirê p'ra min i pro primo Zézé:

«Vocês pode hi se imhora, seus droga. Vom té guelia pro infelno, colja de safado!»

I nós vamos imhora méismo, in-conte a hestôra não fica preta...  
MANRÇO RÔXO.

Um bando de infernassogras, dum nadas, *Pintou a mania* junto ao meu jazigo; Descomposturas dando, essas malvadas Só queriam p'ra mim longo castigo...

Uma berrou assim: — Foge, demonio. Deste mundo, onde assás nos causticaste! Não tenhas de alegria um só favonio, Já que o odio de tantas tu compraste!

Eu fiquei pezaroso, não podendo Responder, como tinha na vontade...

Um sarceiro faria bem tremendo Contra esse bando ativo de maldade!

Nisto vêm, aos milhões, genros chorosos Alliviar a dor que eu tinha na alma, Dedicando-me termos mui honrosos

— Hymno que minha mente ainda psalma. Mais ou menos disseram: — Nesta campá

Repousa um grande domador de fêras! Beneficéio nos fox! Su'alma estampa Coragem! Combate negras megeras!

Pragos, louvores acutiei, calado... Apôs surge um relampago... Soreno

Tornou-se ludo então... cêco matizado De flocas d'ouro, dando afixvel throno...

Entre alegria e dôr, eis que desperio, Pela vida tranquilla suspirando, Tendo um ente meosado de mim perto;

Minha sogra que estava me beijando...  
CAMBESINA.

**GAVROCHES** Especial cigarros com baralho de cartas illustrado duplo. Cuidado com as imitações.

NOSSA ADIVINHA

Torneio de Março

UM PREMIO AO MAIOR DECIFRADOR

Problemas ns. 38 a 43

CHAHADA NOVESSIMA

No rio redondo tem fructo — 1 — 1.

ASTRO GIL DOT.

CHAHADAS NOVIDADES

(Ao amigo B. A. 11.)

1 — Esta senhora é minha mulher.

4 — Que cartão levou este homem.

4 — De saque no animal.

DR. ESTUARADO.

ENIGMA PITTORESCO



CHILENO.

Decifrações até o dia 31 do corrente.

Eis o resultado dos torneios em ultra-zo:

De novembro e dezembro — Grupo dos PERROS e JAMEGÃO, vencedores. De janeiro: B. Ato foi o herce.

Grande torneio charadístico d'O RIO NU

Realisaremos nos proximos mezes de Abril e Maio uma importante prova charadística para a qual chamamos a attenção dos interessados.

Para regularidade e moralidade do torneio, resolvemos adoptar o seguinte:

Inscripções para os concorrentes ao torneio, a fim de evitar a fantochada, sendo o valor da inscripção 25000 para cada charadista, encerrando-se estas impreterivelmente a 31 de corrente mez. Só poderão publicar trabalhos durante o torneio os charadistas inscriptos.

As decifrações serão recebidas em uma só lista até 10 de Junho.

Os premios conferidos nos vencedores deste torneio, que serão em numero de 6 (seis), serão expostos no meado de Maio em nosso escriptorio e numa importante casa commercial á rua do Ouvidor.

As inscripções para esta prova acham-se desde já abertas.

Toda a correspondencia relativa á NOSSA ADIVINHA ou ao TORNEIO CHARADISTICO deve ser dirigida ao BUDAPEST.

CORREIO  
Astro Gil Dot, Chileno e D. Abr. Recebemos.

Budapest.

Quarta collecção de monologos, modinhas e cançonetes, contendo cerca de cem produções, vendese a 1\$000 cada exemplar, no nosso escriptorio á rua da Assembléa n. 94 e nas agencias do *Rio Nu* nos Estados. Os pedidos do interior, dirigidos ao nosso escriptorio, deverão trazer mais 500 réis para o porte.

Soneto sem hygiene

Ao collega J. F.

O Juca meu amigo, bom rapaz,  
E amante fervoroso de poesias,  
Tinha versos sabidos, que não lhas  
Em menos de uma hora, ou tempo mais

Julgava-se infeliz: era incapaz  
Dum soneto fazer, e uns tres versos  
Que quiz cantar o Mal e as Alegrias,  
Perdeu a inspiração e os Ideais!

Afinal, num caderno trabalhou  
E tanto... que um soneto lá deixou,  
Gravado para sempre, como eterno.

Mas é que ficou Juca encolstrado,  
Por este tal soneto ter deixado  
Um mãocheiro dummano, no caderno...

DIANE DANDEIA.

TONICO JAPONÊZ — é o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruí-lo parasita evitando, com o seu uso diario, todas as enfermidades da cabeça. rua dos Ancestrs n. 58.

CIGARROS Icarahy-Vendo. — Fumate bom e barato, collecção scenas comissas, Goyano e Rio-Novo, fortes, bella collecção de costumes do Oriente.

### Vóos Nocturnos (\*)

**U**R convite, Jesus Christo! Um convite especial, de arroxá! O dono do *Art-Nouveau* convidou-me para um jantar e eu, que não posso ver defunto sem chorar, bati a corda plumagem e fui cahir no avião.

E avancei mesmo. Um jantar de estrondo. Houve lagostas, camarões, caranguejos, trutas, abacates e outras aves de penas capazes de levantarem a cabeça murcha de um frade... de pedra.

Depois de comestível, já meio na língua abandonei o *Art-Nouveau* e tomando um bond de Castele fui bater pouco depois com a facinheira no largo da Carioca.

Fiquei indignado. O largo estava cheio de famílias e um vendedor de jornas começou a aprezoar um novo periódico:

— *Os tomates!* A cem réis! *Os tomates!*...

Damei da vida. Segurei o vendedor pelo *gao vadis* das calças e perguntei:

— Oh! seu cara de cará... barbado, seu grande filho da p... rificação, você não vê que estamos na presença de senhoras?

E sem mais nem menos apanhei os jornales do sujeito e já se sabe pisel a *Os tomates* do dito.

Apareceu, como por encanto, o Bandeira-penna-gorda que apasguou o desespero e eu fui então para o largo do Rocio.

— Oh! como vai, moço?

— Que é lá isso, menino? Você pensa que eu sou fan... toche? Saia daqui pra fóra. É tempo de você tomar juízo...

— Tenho tonado muitas vezes e ainda quero tomar.

— Tomar o que, menino?

— Juízo, ora esta!

— É seu de bronze!

— E eu não sou enfi.

Dei dois largos passos. Ao passar pela porta de uma senhora muito gorda, ouvi um convite amavel:

— Vem cá pontinho!

(\*) Por termos verificado que o título *Depois do jantar* pertence a um symphonico collega de nome Jari, resolvemos modal-2 para *Os Nocturnos*.

### AS CALÇAS...

**U**MA um dia feriado, qualquer.

O commendador Couçoira (na forma do seu invariável casume) apou se de um *domé* extraordinario, cerca das 11 horas da tarde, em frente ao seu elegante *chalet*, á rua Conde de Bomfim.

Não vinha só; trazia em sua companhia um moço de vinte e poucos annos presumíveis, bastante sympathico e elegantemente trajado. Um observador metodoso notaria, no primeiro golpe de vista, que o vestuario do moçobo era mais reclamando aposentadoria, ou trôimo: — O *frak* verde-negro; as calças *francês*, de concavas joelheiras; o largo *pastran* xapa-miserias; as botinas-ventiladores, caprichosamente cegaxadas; o chapéu, muito lustrado... tudo, emfim, esperava anciosamente a... compulsiaria. Mas o aspecto do moço; sua distincção de maneiras; seu porte, um tanto activo, revelavam, facilmente, uma boa educação, uma ascendencia distincta...

A jovem esposa do commendador, D. Zizinha, e uma velha irmã do mesmo, Mile. Couçoira (desiludida e solitaria, que aos 50 annos fizera o voto de castidade) esperavam-no, sentadas num banco do jardim, junto ao portão. Vendo chegar o chefe da casa em companhia de um desconhecido, as duas senhoras foram ao encontro dos recém-vindos.

Um sorriso daquelles chamava-me pontinho!  
Dei um desespero má:  
— Ora, minha senhora! Porque motivo a senhora não vai para a Rússia servir de enchimento de peça de artilharia?  
— E justamente de enchimento que eu preciso!  
— Não sou cartuxo!

Tomel o rumo da rua do Espirito Santo. Cheguei á porta do Recreio. Quem havia eu de ver? O Paulo Barreto, todo de branco, chapéu de aba arrebitada na frente, bigode rapado, sapatos brancos. Parecia-me, sem tirar nem pôr, o Chaby quando tinha seis mezes.

— Vem cá, ó Morezco! que fazes por ahí!  
— Ando *caçando*. Pugas alguma coisa?

— Entremos num vinho do Porto. Cavei uma entrada de *carova* com o Joca do Recreio e fui direitinho ao botiquim do theatro.

Eu e o Paulo começamos a beber. De repente uma mulher sentou-se ao meu lado.

Era a condessa Telha!

— Oh! Telhinha! Como vai isso?

— Menos mal, Paulinho!

— Apresento-te o Morezco da redacção d' *O Rio Nu*!

— Conheço muito aquella espalunca!

— Espalunca!

— E principalmente um tal Major Lucy que trepou em mim muitas vezes!

— O major trepou na senhora?

— Ora si trepou!... na minha vida!

Mettei-me...

— Elle tux-bom mettu?

— As botas! Dizia de mim cobras e lagartos. Bem mostra que é brasileiro!

— Como?

— Todos os brasileiros são assim. Uns idiotas.

E a mulher começou a afinar a rabeça no Brazil.

Dei uma sorte unica! A condessa trazia á cabeça um grande pente de tartaruga. Segurei a mulher pelo pente e la parti-lhe a Telha, quando por felicidade appareceu o João Silva que apartou a peça.

O João Silva então começou a trépar na condessa e mais trepou quando aproximou se a Beldina Mala.

O commendador fez, acto-contínuo, a apresentação de seu companheiro em estylo commercial:

— O meu joven amigo, Laurentino, filho do Dr. Espereira, meu velho e distinto amigo...

E depois, indicando nua gesto vago as duas senhoras:

— Minha mulher...

— Minha senhora (diz, então, o estudante, estendendo gentilmente a mão a Mile. Couçoira) é altamente honroso, para mim, ter a satisfação de conhecer a virtuosa esposa de...

— O diabol... (interrompe o commendador) minha mulher não é essa! Deus me livre de tal!...

— Dens o livre!... Que desforo!... Pois olhe, que sua mulher não era mais honrada que eu...

— Sei; a sua cara é uma garantia de honestidade...

— Malcriado!...

— Nem por isso... Meu caro Lauriano, a minha mulhersinha é esta (e assentou a avantajada *mandipa* no hombro da esposa); aquella é... a minha irmã mais moça!...

O joven estudante, visivelmente contrahido, la se desculpar; mas o commendador interrompeu-o:

— Bem, bem... vamos á *Loia*... que eu já estou com *latica*...

A esta voz, Lauriano offereceu o braço á *amansa* do commendador, estafelissimo por ver terminado o incidente, e todos se dirigiram para o *chalet*, rompendo a marcha os dois esposos.

Findo o jantar, que foi longo, foram os quatro dar um *gyro* na *chacara*; á noite jogaram a *bisca* de nove; O

Ouvi uma repiniquê do *pinko*. Deixal a lingua do prata do João Silva e metti-me no *soluço*.  
Quando dei accordo de mim já eram seis horas da manhã.  
E fui tomar um café no primeiro kiosque.

MORCEGO.

### CARTEIRA DE UM PERU'



Luz O., o conhecido *xereta*, deu agora na *telha* de namorar uma *argentina* do Botafogo.

Felizmente o *derreço* não passa de bincuculo; si não fosse isso haviamos de vêr bem accesos os burros do Morro da Viuva. Cuidadinho!

— O *B.*, essa lingua sempre prompta para contar riquezas, foi lambido pela Sartoris, no carnaval, em 300 lonas.

Para se vingar, o *prompto* quer agora lamber tambem a Sartoris.

Já se viu coisa igual!

— Vai um dia o Mario, que tem pernas fortes, quiz chupar uma lina com um umbigo deste tamanho.

A lina zangou se e o Mario ficou chorando, não nas ruínas de Carthago, mas na cama que é logar quente.

— Falla-se que a *Alice Cavallo* de *Pão* empenha-se para voltar á sua antiga profissão na casa da Augusta.

Quem nos contou esta historia foi a Felismina.

— Está inconsoavel a Mariquinhas 500 réis!

Depois que o *Dão* não deixou de ser *delgado*, a mulhersinha baixou até a ser Mariquinhas 200 réis.

— Entrou para a aula de linguas das professoras Bertha e Sophia a conhecida *preparatoriana* Zulmira carioca.

E de esperar que a discipula passe a perna nas *mostras*.

— Acha-se em Petropolis, hospedada no Hotel Bragança, a conhecida *cazotheca* Adelina de Toledo.

Acompanha-a um joven advogado, que lá a apresentou como sua mulher, para poderem ser admitidos no hotel.

Que sejam felizes ó que desejam seus inumeros admiradores.

— Sabemos de *fontes* seguras que na ultima carta que a elegante Leonor escreveu ao Ernesto dizia o diabo de

estudante escolheu Mile. Couçoira para sua parceira, por delicadeza, ou— quem sabe? — para floor junto a D. Zizinha...

Essa, de quando em vez, ficava rubra como um rabanete, seus olhos fatcavam e as cartas lhe caíam da mão tremula.

— Sensações do jogo, certamente...

As onze horas da noite, depois do classico chá, o commendador conduziu seu hospede ao quarto que lhe destinara; os dois esposos e a *amansa* igualmente se recolheram aos seus respectivos aposentos.

.....

*No quarto conjugal:*

— Sabes, Zizinha, esse moço é filho de uma distincta familia...

— Vê-se logo...

— Devo um grande favor ao seu digno pai... tratou-me, gratuitamente, de uma grave molestia, quando eu estava principiado a vida... Ultimamente—coidado!—levou varios *rombos* no jogo da Bolsa... e eu soube que o seu correspondente negou-se a fornecer ao Laurentino a modesta pensão mensal...

— Pobre moço!... tão intelligente... tão bem educado...

— Ah!... Mas fica, desde hoje, debaixo da minha protecção!... Serei seu segundo pai...

— Tens uma grande alma!...

— Ora, que diabol... amortiso apenas uma divida de gratidão... Para começar, vou mandar fazer dois ternos, sob medida, para elle... Mas tenho vergonha de o levar ao meu alfaiate, para tomar medidas, com as calças que

um tal Luz e finalisava com as seguintes palavras: — *Até logo—aceita-me beijos.* — *Tua Leonor.*

Parabens ao Ernesto e pezames no Luz!

— Ao bota fóra do Ernesto que no paquete *Mandas* seguiu para o Norte, vimos o bello sexo representado pelas Miles. Leonor, Ernestina, Tatti, Ida Lhogre e muitas outras.

Miles. Leonor e Ernestina choraram tanto que até parelham *fontes*.

— Fragmento de uma carta encontrada na porta do li da zona chic:

— *Altro mi resta a dirti che anticipando un bel bacio nella tua bocca...*

De quem será?

— Acha-se novamente entre nós, depois de dois annos de ausencia, a bella e engraçada *Nini*.

— Guardamos boa permanencia nesta cidade e muitas conquistas.

— Lord Bomba estourou com seu *Baldo*.

Em compensação, o *baldo* foi ás nuvens com o estouro da bomba.

Resultado: uma *carivelada* no *contracto conjugal*.

Oh! os ciumes!...

— A Leonor anda muito desconhada com os annos de brilhantes.

Em todos vê ota pedras falsas, depois que um *padre* lhe pregou a peça de offerecer-lhe um annel de turco dizendo que era da casa Faran!

Precaução...

LINGUA DE PRATA.

### CAVAÇÃO

53		516
84		920
61		745

USUO FICHA

elle traz vestidas... estão rotas no... nos fundilhos; notei isso, por acaso, quando tomavamos o *bond*. Algumas dessas minhas calças, mais estreitas, devom-lho servir... escolhe umas... Eu levei as embrulhadas, para não envergonhalo, e lá no escriptorio obrigo-o a vestilas.

— E! inutil, meu velho; não the servem...

— Em que? Na largura? No comprimento?...

— Nada disso; é que... o moço... aparta para o outro lado...

— Oh! diabo!... Como notaste (so!o)...

— Ousadamente... ha pouco, quando jogavamos a *bisca*...

— Ah!... Nesse caso, mando-lhe fazer primeiro umas calças... E outras coisa: eu vou convidal-o a morar conosco... que dizes?...

— Eu não digo nada; porém as *más* linguas...

— As *más* linguas?!... Que se *ti-xem*!... Em minha casa quem manda sou eu!... Deposito toda confiança em ti... e na *amansa*...

— Bem; uma vez que se trata de uma divida de gratidão...

— Certamente!... Assim como aos amigos dos nossos amigos, nossos amigos são, os filhos dos nossos amigos...

— Nossos amigos devem ser, terminou D. Zizinha. E, depois, comovidissima:

— Ah! Couçoira!... Você é um grande cor... um grande cor... *scie!*...

— Ora, quem fala!... Tu, que és capaz de tirar a propria camisa do corpo, em beneficio de algum necessitado!... Deixa-te disso, Zizinha, vamos dormir!...

PICA-PÁO.

## Em bicyclette

É cyclista apreciada  
Dentre as que são mais queridas  
Costuma ser convidada  
Pelos clubes de corridas.

Onde agrada imensamente  
Quando corre alguma parte  
Deslumbrando a toda a gente  
C'è a graça do vestuário.

Calça curta, bem collante,  
Um tede tão singular,  
Que ao vê no mesmo instante  
Que é natural agradar.

Uma mulher, afinal,  
Se distingue entre mais cem  
Si tem gesto especial  
Pra mexer com as pernas bem.

